

I Encontro de Servidores do Sistema Prisional de Guarapuava

Mostra Local de: Guarapuava

Categoria do projeto: II – Projetos Finalizados (projetos encerrados)

Nome da Instituição/Empresa: CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE GUARAPUAVA
CEEBJA NOVA VISÃO

Cidade: Guarapuava

Contato: marilzacampos@depen.pr.gov.br

Equipe:

William Daniel de Lima Ribas - Graduação em Direito e Especialização em Direito Publico, Direito do Trabalho e Processo do Trabalho.

Marilza Stadler de Campos Hack - Graduação em Pedagogia e Especialização em Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico.

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues - Graduada em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Institucional.

Altair dos Santos – Graduação em Administração e superior incompleto em Direito.

Rafael Bandolin dos Santos – Graduando em Direito.

Antonio Carlos Kaminiski Junior – Graduação em Geografia.

Nadia Maria Garcia da Luz Sanches – Graduação em Pedagogia e Especialização em Políticas de Atendimento à Criança e ao Adolescente

Rosangela Aparecida Munhoz Gluzezak – Graduação em Educação Física e Especialização em Educação Física Escolar.

Adriana Sagan – Graduação em Letras Espanhol.

Parceria:

Escola de Educação em Direitos Humanos
Universidade Estadual do Centro Oeste
Faculdade Campo Real
Ceebja Nova Visão
Rede LFG

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

Evento de formação continuada aos servidores que atuam no sistema prisional de Guarapuava, com o objetivo de fornecer elementos teóricos e práticos para aprimoramento e construção de uma identidade do servidor penitenciário, auto-questinador de sua prática.

Palavras-chave: tratamento penal, formação continuada, integração espaço prisional e comunidade.

INTRODUÇÃO

O Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava foi inaugurado em 14/02/2007 para custodiar 320 presos. Nossa missão é custodiar pessoas do sexo masculino em regime semiaberto, oferecendo a estes oportunidade de reinserção sócio-econômica, reestabelecimento dos vínculos familiares, educação formal e capacitação profissional e nossa Visão é ser referência nacional em tratamento penal de regime semiaberto, prestar um serviço público eficiente, em consonância com a Lei de Execução Penal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Desenvolvemos de forma permanente o Projeto "Reconstruindo Caminhos através do Trabalho", "Alimentação Complementar" e a "Semana do Encarcerado", além de boas práticas isoladas, voltadas a educação formal e profissionalizante de presos e a formação continuada de servidores. Pioneira junto a Penitenciária Industrial de Guarapuava a oferecer ensino superior para presos no Paraná. Única unidade penal do Estado que tem instituída uma Comissão de Cursos e Projetos, formada por uma equipe multidisciplinar (agentes penitenciários, professores, assistentes sociais, pedagogos e técnicos administrativos) com a tarefa de planejar, executar e divulgar cursos e projetos para presos e servidores. Em 10/10/2012 protagonizou a composição inicial do Comitê de Educação em Direitos Humanos de Guarapuava. Mantemos o melhor índice no Estado do Paraná em relação a escolarização e trabalho para presos. Na educação formal uma média de 90% de presos frequenta sala de aula e uma média de 70% trabalha em espaços internos e externos a unidade prisional, sendo ambos de forma concomitante.

1. JUSTIFICATIVA

O projeto nasceu da carência de formação e aperfeiçoamento profissional específico, inicialmente percebemos que poderíamos promover formações isoladas, mas que a chancela de nossa escola de formação, com sede em Curitiba, faria toda a diferença. Esta ação promoveu em todo o Estado a descentralização de formações a partir de 2013, em nível de Departamento de Execução Penal. O projeto atende aos servidores do Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava, Penitenciária Industrial de Guarapuava, Ceebja Nova Visão e membros da comunidade (Conselho da Comunidade, Programa Pró-egresso e Universidade), com o propósito de diminuir os efeitos da prisionização nos servidores, ao passo que poderão estar discutindo e refletindo sobre suas práticas, e promover a integração das várias instituições e profissionais.

2. OBJETIVO GERAL

Fornecer elementos teóricos e práticos que permitam a formação e a construção de uma identidade do servidor penitenciário e contribuir para uma cultura de formação continuada destes profissionais em todo o Estado.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a necessidade de situar a sua atividade num contexto mais amplo e suas características de co-dependência, enquanto unidade penal e sistema penitenciário nacional;
- Despertar a aptidão para buscar, incentivar, manter e preservar a harmonia e o bom convívio social no ambiente prisional;
- Capacitar o servidor penitenciário no domínio de técnicas e procedimentos necessários ao seu trabalho;

- Estimular a reflexão dos servidores penitenciários sobre seu papel social e profissional como cidadão e servidor público;
- Incentivar a comunicação e interação entre os servidores.

4. METODOLOGIA

1. Reunião com a Comissão de Cursos e Projetos, para organização do encontro e distribuição de atribuições;
2. Protocolo do projeto junto a Assessoria de Planejamento da SEJU e ESEDH-DEPEN;
3. Aguardo de autorização e orientação da equipe da ESEDH;
4. Inscrição dos participantes;
5. Contatos ligados à organização e check-list do evento;
6. Contato com parceiros para convite a participar do evento;
7. Encaminhamento de convites para autoridades e imprensa local com a programação;
8. Execução da programação e monitoramento de ações;
9. Certificação dos servidores e instrutores participantes;
10. Sistematização da ação por meio de relatório descritivo com fotos;
11. Avaliação das dificuldades e resultados do evento.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Participação nos debates.

Fichas de avaliação individual do evento.

Lista de Presença.

6. VOLUNTÁRIOS

O projeto é produto de motivação extra de nossos servidores, portanto, na equipe de cerimonial, composta por 09 pessoas, todos são voluntários e na equipe de 06 instrutores, 04 são voluntários.

7. CRONOGRAMA

1. Reunião com a Comissão de Cursos e Projetos, aconteceu em 15/06/2012, com ata redigida.
2. Protocolo do projeto junto a Assessoria de Planejamento e Projetos da Secretaria de Estado, Justiça, Cidadania e Direitos Humanos em 10/08/2012.
3. Aguardo de autorização e orientação da equipe da ESEDH - Escola de Educação em Direitos Humanos que aconteceu dia 28/09/2012
4. Inscrição dos participantes entre os dias 08/10/2012 a 07/11/2012.

5. Contatos com os instrutores e check-list do evento, desde 01/10/2012 até 09/11/2012.
6. Encaminhamento de convites para autoridades e imprensa local com a programação, entre 22/10 e 30/10/2012.
7. Execução da programação nos dias 12,13 e 14 de Novembro de 2012 no Auditório do PDE - Campus Cedeteg - UNICENTRO.
8. Certificação dos servidores e instrutores participantes a ser finalizada até Janeiro de 2013.
9. Sistematização da ação por meio de relatório descritivo com fotos e avaliação das dificuldades e resultados do evento, pela equipe de organização entre os dias 19 e 20/11/2012.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Participação e certificação de 60 cursistas e repercussão no Estado via imprensa, devido ser um exemplo de proatividade de nossos servidores, além de aperfeiçoamento da prática penitenciária que será um resultado subjetivo sentido a longo prazo.

9. ORÇAMENTO

Despesas com 02 instrutores mantidas pela ESEDH, correspondente ao pagamento de hora-aula de uma das instrutoras e duas passagens rodoviárias, no valor de R\$ 486,00. Despesas mantidas por doação de entidades, correspondente ao coffee break e materiais de consumo para o evento, no valor de R\$ 400,00.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto pretende ser "pano de fundo" para a execução dos demais cursos já planejados para o ano de 2013 e para a realização do I Seminário de Tratamento Penal e Direitos Humanos que acontecerá em novembro de 2013. Por ser exemplo de proatividade, este mesmo projeto foi apresentado a todos os Diretores de Unidades Penais do Estado no dia 21/09/2012, na reunião do Colegiado de Diretores do Departamento de Execução Penal podendo ser replicado no Estado.

REFERÊNCIAS

ALVINO AUGUSTO DE SÁ, ANDREW COYLE e ERVING GOFFMAN.